



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16983 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GE Corpo e Educação

TEASING: CONCEITO, IMPLICAÇÕES NA IMAGEM CORPORAL DE ADOLESCENTES ESCOLARES E SUAS REPERCURSÕES NO CAMPO EDUCACIONAL

Augusta Quintanilha - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Ravine Carvalho Pessanha Coelho da Silva - UFRRJ - PPGEDUC - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Fabiane Frota da Rocha Morgado - UFRRJ - PPGEDUC - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

TEASING: CONCEITO, IMPLICAÇÕES NA IMAGEM CORPORAL DE ADOLESCENTES ESCOLARES E SUAS REPERCURSÕES NO CAMPO EDUCACIONAL

O *teasing* é definido como atitudes de chacotas e provocações por atributos corporais de outros (Thompson et al., 1991) impactando o desenvolvimento da imagem corporal. Esse conceito foi construído dentro do campo epistemológico da imagem corporal e estudado há mais de 30 anos (Thompson et al., 1991). A imagem corporal é a representação mental do próprio corpo (Schilder, 1999). Todavia, Thompson e colaboradores (1999) a caracterizaram como um conceito que abrange fatores biopsicossociais. Embora essas definições sejam fundamentais para esse campo epistemológico, autores têm buscado ampliar sua conceitualização, demonstrando que esse construto incorpora cognições, afetos e comportamentos ligados à forma, tamanho corporal, tom e textura da pele, face, cabelo, dentre outros aspectos (Landor et al., 2024).

Assim, Grilo et al. (1994) defendem que o *teasing* é considerado uma variável importante na construção da imagem corporal, pois pode desencadear impactos nocivos quando o alvo da provocação possui aspectos particularmente sensíveis. Quando se considera essa questão no campo educacional, é importante atentar para seus desdobramentos na vida

do adolescente. Por exemplo, comentários ou provocações referentes a aparência podem acontecer em diversos lugares na escola (corredores, salas de aula, quadra, corredores), gerando no adolescente uma interpretação negativa acerca do próprio corpo e, consequentemente, insatisfação corporal (Espelage; Swearer, 2011). Outro fato que merece destaque é que o *teasing* pode ocorrer, inclusive, por parte dos professores, colocando apelidos, fazendo comentários pela aparência e até mesmo demonstrando dúvidas sobre capacidade dos alunos. Isso acaba por fomentar uma postura similar nos pares, que se comprazem em observar as chacotas exercidas pelo professor, reproduzindo-as. Em consequência disso, suas vivências nos ambientes escolares podem se tornar negativas (Giese et al. (2021).

Diante do exposto, esse artigo propõe realizar a conceituação do *teasing*, o circunscrevendo no campo epistemológico dos estudos da imagem corporal, ampliando seu entendimento e suas repercussões no contexto educacional. Para tanto, os dados apresentados se baseiam em artigos científicos e livros referentes à temática da imagem corporal e *teasing* relacionados ao contexto escolar.

O *teasing* pode surgir com um tom de brincadeira, mas pode evoluir para ridicularização (Thompson et al.1991). Assim, os efeitos prejudiciais de uma atividade aparentemente benigna, podem ser ampliados quando o alvo tem características específicas como peso, tamanho ou particularidades físicas. Por exemplo, escolares obesos ou com alguma deficiência são mais suscetíveis a sofrer provocações na escola, tais atitudes dos pares reforçam a internalização de ideais de aparência e a tendência de fazer comparações. Fato é que, o *teasing*, na maioria das vezes, se dá no âmbito social e, haja vista que a formação da imagem corporal se dá também pela influência social, há de se considerar que os perpetradores aproveitam o meio para zombar e se promover socialmente, desconsiderando os efeitos prejudiciais desses atos para o indivíduo (Schlüter; Kraag; Schmidt, 2021).

As provocações relacionadas à aparência podem se iniciar na infância pelos próprios familiares. Para exemplificar, Schaefer e Salafia (2014) reportaram que atitudes de provocação efetuadas por irmãos e pais, desencadeiam insatisfação corporal nas meninas e desejo por muscularidade nos meninos.

No que tange à compreensão desse fenômeno, é fundamental estudos específicos em etapas críticas do desenvolvimento, como a adolescência. Nesse sentido, pesquisas têm demonstrado seus efeitos negativos nessa fase (Klinck et al., 2020), o que permite a inferência de que mais estudos são necessários, em específico nos contextos escolares, aonde o adolescente passa boa parte de sua vida. Um recorte foi dado por Almenara e Jesek (2015) demonstrando que adolescentes obesos são mais propensos a serem provocados em contextos escolares, o que afeta a autopercepção e desencadeia isolamento. Similar a isso, adolescentes que têm afecções na pele passam zombarias na escola, desencadeando em efeitos negativos na autoestima e imagem corporal (Magin et al., 2008).

Agliata, Tantleff-Dunn e Renk (2007) examinaram os processos cognitivos de adolescentes ao assistirem a vídeos de *teasing* e, posteriormente, de provocações às competências acadêmicas. Assim, descobriram que lembravam mais facilmente das zombarias relacionadas à aparência, concluindo que o cérebro retém de forma mais acentuada as ofensas relacionadas a imagem corporal. Para exemplificar, atitudes de provocações relacionadas ao cabelo foram associadas a uma menor satisfação com o próprio cabelo, enquanto que ter amigos que gostam do cabelo natural foi relacionado à índices mais elevados de auto apreciação (Henning et al. 2022), isso demonstra o fator protetivo que um contexto social salubre pode prover ao escolar.

Esse estudo teve como objetivo realizar a conceituação do teasing, uma variável da imagem corporal, ampliando seu entendimento e suas repercussões no contexto educacional. Diante da fundamentação teórica apresentada, foi possível constatar que as chacotas pela aparência podem afetar negativamente a imagem corporal, podendo causar efeitos prejudiciais em aspectos da vida do adolescente, que vão desde fatores emocionais até sociais. Futuros estudos podem considerar grupos de pessoas com deficiências e de diferentes etnias.

Palavras-Chave: Educação Especial, Aparência Corporal, Estudantes, Escola, Zombaria.

REFERÊNCIAS:

AGLIATA, A. K.; TANTLEFF-DUNN, S.; RENK, K. Interpretation of teasing during early adolescence *Journal of Clinical Psychology*, 63(1), pp. 23–30, 2007.

ALMENARA, C. A.; JEZEK, S. The source and impact of appearance teasing: an examination by sex and weight status among early adolescents from the Czech Republic. *Journal of school health*, v. 85, n. 3, p. 163-170, 2015.

ESPELAGE, D. L.; SWEARER, Susan M. *Bullying in North American schools*. Routledge, 2010.

GIESE, M.; RUIN, S.; BAUMGÄRTNER, J.; HAEGELE, J. A. “... and after That Came Me”. Subjective Constructions of Social Hierarchy in Physical Education Classes among Youth with Visual Impairments in Germany. *Int. env.res and public health*, 2021.

GRILO, C. M. et al. Teasing, body image, and self-esteem in a clinical sample of obese women. *Addictive Behaviors*, v. 19, n. 4, p. 443-450, 1994.

HENNING, T. et al. Examination of hair experiences among girls with Black/African American identities. *Body image*, v. 42, p. 75-83, 2022.

LANDOR, A. M. et al. The Sociostructural-Intersectional Body Image (SIBI) framework: Understanding the impact of white supremacy in body image research and practice. *Body Image*, v. 48, p. 101674, 2024.

MAGIN, P.; ADAMS, J.; HEADING, G.; POND, D.; SMITH, W. Experiences of appearance-related teasing and bullying in skin diseases and their psychological sequelae: Results of a qualitative study *Scandinavian Journal of Caring Sciences*, 22(3), pp. 430–436, 2008.

SCHAEFER, M. K.; SALAFIA, E. H. B. The connection of teasing by parents, siblings, and peers with girls' body dissatisfaction and boys' drive for muscularity: The role of social comparison as a mediator. *Eating behaviors*, v. 15, n. 4, p. 599-608, 2014.

SCHLÜTER, C.; KRAAG, G.; SCHMIDT, J. Body shaming: an exploratory study on its definition and classification. *International journal of bullying prevention*, p. 1-12, 2021.

SCHILDER, P. A imagem do corpo. In: **A imagem do corpo**. 1999.

THOMPSON, J. K. et al. Development and validation of the physical appearance related teasing scale. *Journal of personality assessment*, v. 56, n. 3, p. 513-521, 1991.

THOMPSON, J. K. et al. *Exacting beauty: Theory, assessment, and treatment of body image disturbance*. American Psychological Association, 1999.